



© GLOBO



Imprimir 🖪

14/07/2003 - 11h22m

Presidente da Funai diz não saber de sua demissão

GloboNews.com CBN

SÃO PAULO - O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Eduardo Almeida, afirmou nesta segunda-feira que há uma campanha de determinados setores que estão à margem da sociedade, ligados a parlamentares, com o objetivo de desestabilizar a sua gestão.

Isso explica, segundo ele, por que o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, poderia demiti-lo na tarde desta segunda, como noticia na edição de hoje o jornal "O Globo". De acordo com o jornal, o ministro não estaria satisfeito com a atuação de Almeida.

O presidente da Funai disse que ainda não foi informado sobre sua possível demissão e salientou que não acredita que isso ocorrerá.

Há uma campanha de desestabilização da presidência da Funai. É um cargo muito difícil, mas muito visado. A Funai desagrada a setores ligados à exploração madeireira, ao tráfico de drogas, segmentos da garimpagem de diamante e de ouro. Esses esquemas são poderosos, envolvem membros do parlamento, políticos - declarou Almeida, em entrevista à Rádio CBN nesta manhã.

Ele afirmou também que está contrariando vários interesses no dia-a-dia de sua administração.

 A gente bate de frente com determinados setores na simples defesa dos direitos indígenas. Esses setores se vêem contrariados - afirmou ele, acrescentando que "alguns políticos também estão contrariados com a demarcação de terras indígenas".

No entanto, o presidente da Funai não acredita em sua demissão.

- Não imagino que eu venha a sair porque não acredito que o governo cederá a esses setores - disse Almeida, lembrando que "há série de notas plantadas nos jornais".

Ele disse que esteve no Ministério da Justiça e conversou com o chefe de gabinete, que teria negado a possibilidade de demitilo. Almeida, entretanto, ainda não conversou com o ministro, que estava em viagem no final de semana.

http://oglobo.globo.com/online/pais/109008871.asp

Voltar ←

Topo +

© Todos os direitos reservados a O Globo e Agência O Globo. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.